



Catrapuz I...

ESCONTEZ

Num restaurante da Avenida Estava a tomar o meu café... Era o jantar mais gostoso que eu já comi...

A dama nota que a seguir E apressa mais inda seu passo, Mas o que a força vel a qu'ira...

Ela quando julgo ir lobrigar qualle rodo tão magano, Minha bella - oh! grande azar!

De carro sobre no Cas Sodrê E no combate entra enão, Mas o combate puzo no pé...

Chega o combato a Ortiz Quebrada Que neste caso é minha móta, E nisto vejo a minha amada...

Alguns fillozinhos mudados, Eis finalmente que ella pára, Olha p'ra traz, oh! - eões louvados!

Um moço sei como contar do achado meio do olibar, Depois do tanto galopar...

Uma... charada

Em um quarto pequeno e solitario, De qual mobilha empoeirada Consta de uma cama desfezrada...

Sobre a mesa e deslempo era geral Papeis, tinteiros, penha e um castiçal Feito d'uma garrafa. Com a caneta...

Na crella e n'ú completamente, Sem via entã um jovera, indifferente A tudo isto, fazendo uma charada...

SABRALIA



Este Rio de Janeiro inconceivavelmente vale uma espora! Mas o sol desce sobre o porto...

Quando a Anália se levantou a espreita, Com a minha filha de noite, surgiram os olhos...

Que a leitora não se entorpecer: mas se ver a filha, meada nua, com a mão de beldade impudente...

LEITORA

Qual a differença que ha entre um cocheiro e o jornal do peior cego do mundo?

Triste posição

Como tarpe danada, perseguia Meu estauugo fraco e delicado; Ao meu bolso, um fustão pobre, mingado...

Passar a tarde assim, como podia Sentindo o corpo meu todo apressado! De magreza, porém, muito apressado...

Entramos ambos nós n'uma caninha E além de muito bom condizinho Chamei um angustoso grão feio.

Disse O Fado de hontem que o Sr. Chefe de Policia na questão do greve fer de abril zero...

E palpito! Amanhã com certeza dá a vacca.

GRIMZ

O que todos fazem

O noivo e a noiva, par lindo, Depois do baile usual, Se dirigiram sorrindo, Ao thalasso nupcial.

E alli, na cama odorosa, Tão virgem como a donzella, Os seus deversos de esposa, Vae ella desviar a alla!

Pechou-se a porta do quarto, E elle que estava já farto De prostrahir o stesajo.

Fez, q'ero crer, sem passar Os de fora se escutar O caxalo doce d'um beijo!

GRIMZ

O director da Companhia Villa Itole! Desam grande desesperado! O curral não vi tanto alimado...

Requiza

Serve all! Perguntel-lhe com ternura, Mantendo nua a rama da margueira! O bapete de reiva, que a natura Offertava ao Anas - Desta maneira...

Não trouse para a sepultura « Eu já n'ou donzella de canceira, E cada vez na minha mão braveria E Disse ella p'ra mim. Mas fiteira...

Requiza! Oh par fim: não vós que está, Sobretudo occidido! Melhor não ha, P'ra natar os dozejos de ida deia!

Vamos! Olha que reiva é um colcho! Comentes: minha flor? Agora, não! Então não deixas mais? - Sim, mas... depois!

LEITORA

Manifestou-se hontem violento incendio na Secretaria da Policia. O fogo foi apagado por alguns cocheiros de bond.



Grande coisa, um maluco fer um collo, tanto magro, onde desover, por muitas que seja o coqueiro de um calça, a tribuna...

Quando Deus fez a matheo, D'uma postela do homem, creou para este o seu trabalho...

Logo depois, as lumbas, mas, segundo penso, ao levantar-se a mãe de todos nós, a Felicidade do homem estregou se e ficou a n'eterna móda um pou co aliao do braco e animo n'ito cimo a esquecer a liova.

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Depois elle convidou-n, ella consentiu e lá foram, grama um firm, á procura d'ocorção stilo, do qual emmoraados e profanos não ovizem o assunto da, n' flangea verdejante agitada pela vinda das frescas nubes, nem os d'arus estalidos das folhas seccas, estagnadas pelo reser...

Egreja em ruinas

O Padre José pregava aos seus parochianos um sermão em que lhes fazia ver o estado de ruinas, em que se achava sua igreja.

— Vede, dizia elle, em que estado é que está a nossa sancta igreja!... as paredes cahindo; o telhado todo furado; o assanholo... ali vede, ali debaixo da Sra. Theresza, por exemplo, existe uma enorme fenda, uma grã perigosa...

Um devoto, muito compadecido, interrompe o sermão.

— Eu me lembo, Sr. Padre de tapar por minha conta, a grã da Sra. Theresza.

MATHEUS.

Industriaes

— Hu mesmo entre os dola e outros, em diaz freiras e dos freiras, uma passenger interior.

— Não admira, portanto, que a solda amoustrasse com certa surpresa que havendo 60 freiras nas duas casas religiosas, o numero das nenas fosse apenas de 62.

Da Terra Parisiense, ou hilosada n'0 2 1/2.

Erão só quarenta as freiras, os frades eram oitenta, e em os annos sessenta, oitenta e sete marceiras...

Quantas casas dormiam N'outras tantas camas, certo? E os restantes, em que aparto... Em que apeto se veriam!...

Por não, leitor, que descreias Das cosas que ali haviam, Has de pensar que... e dormiam, E outros... fabricavam mais...

DR. SERRA.

Annuncio

— Em que se parece uma greve com uma noite de nevado?

— E que no principio é aquillo: não passa nem um carrinho de mão e depois é cada cambião a passar.

— Não posso enlevar tanta... Se assim tem tanta innocencia... Não posso enlevar tanta... Se assim tem tanta innocencia...

— Não acredito em, um insulto!... E quem te insultou, Rodrigo?

— Tu mesma o que queres dizer com as palavras que proferiste ha pouco instado?

— Acalma-te e escuta: tudo tenho feito para poupar-te este desgosto, creô, Rodrigo; mas agora que intenciona e fazes questão de partir, abraça uma mulher que te deshonra, e de meaver impedir que fhas um papel que não está de accordo com o teu brio e caracter de homem.

— A innocencia de Rodrigo augmenta a propoção que Honorina falava. Quando, porém, ella calou-se Rodrigo, com es olhos fulvos, rubro colorico, tirado-lhe o fado:

— Se tu não és uma infame fã! Se, porém, não passa de uma vil calumnia tudo quanto disseste has de pagar bom caro o teu arrojio! Fala! fala!

— Logo d'istado aberta convulsiva-

mente os pulsos da amante que gemia de dor.

Honorina enlaza-se e não tinha animo de continuar a falar.

As ameaças de Rodrigo intimidaram-na. A calma veio substituir dentro de si toda a revolta que a noticia da partida do amante inspirava-lhe.

Despedindo-se das mãos de Rodrigo e pôz-se a solçar sentada no leito, tapando o rosto com as mãos.

— Não! não te digo mais nada! Parte, Rodrigo! Sé feliz e não me amaldiçoas!

— Sem proferir uma só palavra o amante pôz o chapão e sahio a correr!... Partida aquella noite mesmo, interrogaria Rodrigo e ali della se o tivesse ultrajado!

Honorina, só, mais calma agora, levantou-se, foi até ao tocador, lavou o rosto e empoz o penteadio.

Meia hora depois chamava a Zita, sua companheira no hotel, e pedia-lhe que escrevesse uma carta ao Ferreira convidando-o a vir. Este não se fez esperar e de bom grado abandonou a Marieta que, no dia seguinte, procurava por toda a parte, chamando-o de ingrato e desbrido.

E... n'um vagon de primeira classe, sem poder dormir, Rodrigo divagava o olhar torvo por todo o espaço, pedindo uma prova, uma pequena prova do adultério da esposa!

(Continúa)

FOLHETIM

AMORES DE ROSITA

Scenas Realistas

LUDORO

(Escandalos do Rio de Janeiro)

II

Elle que nunca frequentara sociedades carnavalescas, nem mesmo quando poltico, viera até alli, de braço com uma mulher conhecida do meio mundo, escondado e deprimado! E quem o visse, assim em companhia d'essa mulher, o que diria? Que juizo fariam os amigos de seu comportamento? Assim pensando a idea de partir e juntar-se a Rosita arrastou-se-lhe no cerebro e marcou finalmente á Honorina o dia da partida.

D'alli a tres dias arrumaria as malas e seguiria caminho de Minas a soutejar-se ao seio da familia e dar um golpe certoiro á vida libertina que promettia não ter fim.

Mas no dia marcado Honorina, de joelhos a seus pés, tanto implorou que Rodrigo não se animou a contrariar-a. Ainda que a consciencia o impellisse a partir, o coração, prostrado diante da mulher impura, obrigava-o a retroceder, a continuar esse viver horrivel e vicioso

que o conduziriam fatalmente á miseria e á deshonra.

Pouco a pouco fizera com que Honorina esquecesse a vida antiga de prazeres e sensualidade: tornara-se mais ou menos sã e a conselhos dello, que a levava ao bom caminho. Deixou-a agora para encontrar-a mais tarde talvez n'uma dessas ruas como a do Senhor dos Passos, ouvir essa voz adorada chamar o desbridação a uma dessas rotulas trechandando mofo, ser finalmente o unico culpado de rebaixar-a tanto a ponto de saber que essa mulher mitigava a luxuria do tico a especie de homens, era odioso, era vil! Não! já que Honorina se recusava a regenerar-se era necessario completar essa obra de regeneração. Rosita vivia longe de seus olhos, era certo, mas bado lhe faltava.

Domina a mais era raro o dia que não lhe escovesse indagando do estado de sua saúde, falando-lhe p'ra linguaagem amorosa e pura, enviando-lhe vestidos de seda e jóias de algum valor.

Passaram-se mais quinze dias e Rodrigo continuava no Rio de Janeiro.

N'uma das cartas que recebeu de Minas, n'uma quinta-feira, após o almoço, Rosita communicou-lhe que estava gravida; que a principio julgara ser indigestão de estomago; porém que a já Anna, a comadre dos ardores, dera-lhe a certeza da prenhez.

Que Rodrigo visse: ella estava convencida de que muerria, não do parto, mas antes dos nove mezes da gestação.

Verdade era que ainda restavam cinco mezes para expirar; mas tinha tanto medo, que, se o seu marido não estivesse ao seu lado, morreria de algum aborto.

Rodrigo, ao acabar de ler a carta de Rosita deo-a a ler a Honorina. Esta fingiu comprehender; pois Honorina era analfabeta. Entregou a carta a Rodrigo dizendo:

— É de tua mulher? — E então? — Pode que voltes a Minas, não é? — Tu não léste?

— Li; mas julgo tudo isso um sonho! Não o é. Rosita participa-me o seu proximo parto e eu tive parte.

Honorina não pôde mais nada dizer. Não pôde deixar partir agora que o seu corpo se abertura, que principiara a amar esse homem como nunca amara á quem lhe dera o ser, não! não! o deixaria assim agora quando tanta falta lhe ia causar.

Empregou todos os meios para convencer Rodrigo da imprudencia dessa viagem; mas o amante firme e resolutio declarara-lhe que a sua idea era inabalavel, inadiavel até... No sabado, á noite, deixava-a-lhe, sem falta.

Voltaria, mais tarde, talvez, quando Rosita já não precisasse dos seus cuidados.

Um pensamento infernal, uma dessas ideas inconcebiveis, inacreditaveis passou pelo cerebro de Honorina! Já que pelos meios brandos não seria possível con-

vencer Rodrigo de sua permanencia na Capital, engendraria a intriga, a offensa, se preciso fosse, para convencer-o a seu lado.

Esperou alguns instantes, que Rodrigo se acalmasse e disse-lhe, a sorrir: — Tens razão. Deves ir, não convém deixar tua mulher sozinha, sem ninguém que a consolo.

— O que queres dizer com tudo isso? — Que és um tolo!

Rodrigo empallidescio... Lembrou-se que Honorina estivera com Rosita e a idea de um ultraje cruel á sua honra fel-o recuar.

— Não acredito em, um insulto!... E quem te insultou, Rodrigo?

— Tu mesma o que queres dizer com as palavras que proferiste ha pouco instado?

— Acalma-te e escuta: tudo tenho feito para poupar-te este desgosto, creô, Rodrigo; mas agora que intenciona e fazes questão de partir, abraça uma mulher que te deshonra, e de meaver impedir que fhas um papel que não está de accordo com o teu brio e caracter de homem.

— A innocencia de Rodrigo augmenta a propoção que Honorina falava. Quando, porém, ella calou-se Rodrigo, com es olhos fulvos, rubro colorico, tirado-lhe o fado:

— Se tu não és uma infame fã! Se, porém, não passa de uma vil calumnia tudo quanto disseste has de pagar bom caro o teu arrojio! Fala! fala!

Logo d'istado aberta convulsiva-

EU ERA...

Video \$5000

Deposito Geral - Drogaria Pacheco rua dos Anjos 24

GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAM-SE RÁPIDAMENTE COM O

LU GU DO DR. FERNANDES

Adaptado ao Europeo

PREÇO

GU

30000

DEPOSITARIOS

ARAUJO FREITAS & C.

112 RUA DAS QUINTAS 112

E. S. PEDRO, 90

DEPOSITARIO

Vende-se em todas as farmacias

DEFLUXO

toes, indolencia, vermelhidão, irritação do pênis e carpenteria, estano, escorridão, etc. etc. e muito mais.

Xarope de Grindalia

Este xarope tem sido muito apreciado por causa de sua eficiência e de suas qualidades em virtude de sua excelência e brilhantes efeitos nas doenças acima mencionadas.

Deposito no Rio de Janeiro, OLIVEIRA JUNIOR & C., Farmacêuticos, Serravallo e Anjos, 24, rua do Castello n. 24.

Araújo Freitas & C., drogarias, 14, rua dos Ourives.

Basar Colosso

FAMILIA PERNAMBUCANA

RUA DO BANCO LOUROS

Fazendas, amarrinho, furtagem, louço, sapataria, perfumaria, etc., etc.

PREÇOS SEM RIVAL

Ninguém se illuda, barato e bom só no

Basar Colosso da Família Pernambucana

LOTÉRIAS DA CADELARIA

Em benefício do Revoltamento de N. S. de Fátima, sob a immediata responsabilidade de...

EXTRACÇÃO PELO SISTEMA DE LARGO DE 400 R\$

EXTRACÇÃO NO SALÃO DO THEATRO S. JOSE DE VENTURA

Segunda feira 29 de janeiro

PREMIO MAIOR 20:000\$000

17ª loteria do plano n. 4, composta de 1000 bilhetes divididos em tickets de 800 r\$, cada um.

Na agencia geral, a rua da...

O AGENTE GERAL JOAQUIM JOSÉ DO OSSARIO

LOTERIA

Os mais importantes planos das Loterias do Brazil Extracções no Capital Federal e na Recollecção do governo do Uruguai

EXTRACÇÕES TODAS AS Segundas e Quintas-feiras

Recomenda-se ao publico a leitura dos planos de LOTERIA ESPERANCA que são, incontestavelmente, os mais importantes das loterias existentes.

Accilam agentes em todas as localidades do Brazil Remette-se bilhetes para fins, em todas as localidades e comissões sem pedidos superiores a 500. Traz a correspondencia desde se dirigida a

Augusto da Nocha Monteiro Gallo Caixa 1059 - Telegrama AGALLO

75 RUA DO HOSPICIO 75

Quarta, sob minha palavra de honra, a todos os que soffrem de tussis e croupal que depois completamente curado deviam voltar com o arrejo de alvares e jobaly do Sr. Honorio de Paula, bem como tenho aconselhado a todos os doentes de tussis com o medicamento em minha officina sempre com resultados.

Rua do Sacramento 12 de Junho de 1900. HENRI ALVES DE SOUZA GUARÁ.

Ilustre cidadão Honorio de Paula Venha por mais dezoito annos, que havendo feito uso de vossas maravilhosas pastilhas Alvarés e Jobaly, em pouco de tempo me livrei de minha tosse e de meus ataques de asma, e em pouco tempo me livrei de meus ataques de asma, e em pouco tempo me livrei de meus ataques de asma.

Alvarés e Jobaly, em pouco de tempo me livrei de minha tosse e de meus ataques de asma, e em pouco tempo me livrei de meus ataques de asma, e em pouco tempo me livrei de meus ataques de asma.

BRONCHITIS

DE Ernesto de Souza

Bronchites, Asthma, Rouquidão, Tosse, Tuberculose pulmonar

Medicamento sem rival, que por seus effectos tem o cognome de

A VIDA EM VIDROS

Drogaria Pacheco, rua dos Anjos 24

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

SEDE: CAPITAL FEDERAL - Rua Nova do Ouvidor n. 29 e 29 A - ANEXO DO CASARÃO N. 4 - ENDEREÇO TELEGRAPHICO - Loteria

EXTRACÇÕES DIARIAS A RUA CHILE, 59

QUINTA FEIRA 25 DO CORRENTE DE 1900

EXTRACÇÃO DO PLANO 4º 63

50:000\$000

Por 7\$500

Os bilhetes acham-se a venda nas seguintes casas de Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 19, entreposto telegraphico LEZIVIL, caixa do correio 817 e Gombos & C., banco das Candelarias n. 24, endereço telegraphico PERLA, caixa do correio 541. Essas agencias recebem de qualquer pedido, repellido, e maior direccao nas direccoes de extracção em agencias no interior, e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agencias gerais só recebem o pagão bilhetes produzidos de CAPITAL FEDERAL.

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente

com o

BLENOCIDA

medicamento puramente vegetal

Evita os estrabimontes e as operações consecutivas

A venda em todas as drogarias e farmacias

Deposito Geral, rua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

LOTÉRIAS DO BOMFIM

Extracções todas as Segundas e Quintas-feiras

As 2 1/2 horas da tarde

As extracções effectuam-se na agencia geral, a rua de S. Jose n. 30, ás 2 e 1/2 horas da tarde.

Accilam-se agencias no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

A venda em todas as casas e kiosques

30. RUA DE S. JOSE. 30

Caixa do Correio n. 36 - Endereço telegraphico BOMFIM

Almeida & Freire.

MONOLOGOS, CANÇONETAS

E MODINHAS POPULARES, A 200 R\$ CADA UMA

No escriptorio d'O RIO L'U' rua Nova do Ouvidor, 19, loja

PELO CORREIO 300 REIS CADA UMA

Prontuário V. Fluminense

4 RUA DO LAVRADIO 104 (Antiga Polytechnica)

GRANDES

QUINIELAS

Todos os dias

DUPLAS E SIMPLAS

Função diaria

MUSICA EMBADEIRAMENTO

OS MELHORES

Pelotaris do Brazil

Sport Athletico

40 Frente Fluminense

104 RUA DO LAVRADIO 104.

MEMORIAS DE VIRTUOSAS

DE Ernesto de Souza

O A T T

Rua dos Andradas 59

Video \$5000. Deposito Geral, Drogaria Pacheco, Andradas 59

Vendas a varejo em todas as farmacias e drogarias

LOTERIA DA CARIDADE

É A PREFERIDA DO PUBLICO

Extracções todas as Segundas e Quintas-feiras

As extracções se effectuam na agencia geral, a rua de S. José n. 113, Capital Federal, ás 1 1/2 horas da tarde. - Os comissionarios, A CARDOZ & C., Endereço telegraphico CARIDADE.

Accilam-se agencias nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Almanack Theatral

A \$1000 ORGANIZADO POR ALBERTO DELANNO para 1900 A \$1000

Prezoso livro de grande necessidade para todas as pessoas de theatros e aquellas que de alguma forma se interessam ou tenham negocio ligado aos mesmos theatros.

Contem as mais minutas e exactas informacoes sobre theatros, companhias dramaticas, actores, actrices, etc., etc.

Traz muitos nomes, scenarios, etc., etc. Traz os retratos de todos os actores e actrices, os nomes dos actores e actrices.

A venda na travessa do Ouvidor n. 18. Pedidos pelo correio a F. Guerra, o mais 500 r\$ por cada volume.

Acha-se a venda

O extraordinario e sensacional romance de BOCK, o maior e mais extraordinario successo do rodapé d'O Rio Nô

A VINGANÇA DE UM SAPATEIRO

(Do mesmo autor d'O BURACO)

Um elegante e nitido volume de cerca de 200 paginas, correcto e augmentado pelo autor e agora publicado com o seu verdadeiro nome.

Este livro se conta a muito galante e muito picante historia d um sapateiro que procedeu a serm para se casar. A prenosca d este; sae um novo e exitoso livro a mulher a primeira do amante; e o conselh que dá o marido; e a sua historia primeiro e o seu asombro depois quando sabe da coiza; e a historia, o amante e o marido; e a desappareição do marido, e o novo casamento; e o amante que se torna marido; e o marido que se faz odo; e o amante; e o suplicio da mulher, e a sua relatacção, e a sua dignidade; e a triste situação do novo marido; e etc. Terminado tudo pela mais terrivel e mais organizada de todas as vingancas. O amante paga na mesma moeda e com o mesmo a quem tinha feito.

2\$000 A venda neste escriptorio 2\$000

E LARGO DE S. FRANCISCO, 30 - CHAROTARIA

Pelo correio mais 500 r\$

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo